

AVENIDA PARANÁ

por Paulo Briguet

QUEM ESSE CARA PENSA QUE É?

“Não vamos colocar meta. Vamos deixar a meta aberta, mas, quando atingirmos a meta, vamos dobrar a meta.”
(Dilma Rousseff, em 28 de julho de 2015)

Na noite de ontem, Fabiano Zanzin lançou em Londrina o seu livro “A Caminho do Topo”. Hoje eu gostaria de contar a vocês uma pequena história sobre o Fabiano.

Quando aquele barbudinho de óculos entrou na sala de reuniões da empresa em que eu trabalhava, a autora da frase acima ocupava a Presidência da República. Mesmo nascidos e crescidos em um país acostumado às crises, vivíamos um momento especialmente terrível.

O nome do barbudinho era Fabiano Zanzin; sua profissão, consultor empresarial. Depois de expor brilhantemente o seu Método 4 Leis, fixou a seguinte meta para a equipe:

AUMENTAR O FATURAMENTO EM 100% ATÉ O FINAL DO ANO.

Quando olhei para a tela do Power Point e li essa frase, me segurei para não dar risada. Quem esse

cara pensa que é? Estamos atravessando a pior crise da história e ele acredita que nós vamos conseguir dobrar o faturamento da entidade em menos de um ano? É um louco, ou um enganador! As empresas estão fechando as portas, as que sobrevivem estão apertando os cintos, temos milhões de desempregados, o Brasil cai pelas tabelas na avaliação de riscos — e nós vamos aumentar a nossa receita em 100%? Capaz! Se conseguirmos MANTER o faturamento no mesmo nível até o final do ano, já será uma vitória e tanto...

Minha reação imediata à primeira das 4 Leis do Fabiano foi secretamente apelidar a Meta Fundamental Global (MFB) de Mais Furada que o Brasil. Eu não disse isso aos meus colegas da época;

“No livro ‘A Caminho do Topo’, o consultor empresarial Fabiano Zanzin ensina a tirar metas e sonhos do papel”

ca; não sou do tipo sabotador, mas decididamente não acreditava naquele objetivo. Considerava-o puro nefelibatismo.

Mas eu estava enganado. Pouco a pouco, o método do Fabiano foi mostrando bons resultados. Fabiano tinha algo que os outros não tinham: o foco nas pessoas. “A maior força que existe é a personalidade humana”, disse Goethe. Naqueles dias, tão difíceis para o nosso país, tivemos a comprovação de que os maiores ativos de uma empresa estão na personalidade, na vocação e no talento das pessoas que a integram.

Certa manhã, cheguei ao trabalho e Fabiano Zanzin nos chamou para uma reunião, na qual estariam presentes os diretores e gerentes da empresa. Naquele dia, Fabiano anunciou que a empresa, quatro meses antes do previsto, atingira e superara a meta de aumento da receita. E mais: naquele ano, foi a única empresa do setor a registrar esse tipo de crescimento no Brasil.

Vou ser franco. Senti vontade de chorar naquele momento. Um choro que, em parte, era de orgulho e alegria, pelo êxito de uma empresa à qual dediquei alguns anos de minha vida. Mas também sentia vontade de chorar de vergonha; vergonha por não ter acreditado naquele barbudinho de óculos que me ensinou a ser humilde e desprovido de preconceitos bobos. “Quem esse cara pensa que é?”, perguntei um dia. E hoje respondo: — Esse cara é meu amigo.

Parabéns pelo seu livro, Fabiano.

Fale com o colunista: avenidaparana@folhadelondrina.com.br

Trecho duplicado da Faria Lima é liberado

Gina Mardones

Tráfego entre a Aniceto Espiga e a Bento Munhoz da Rocha Neto, em direção ao centro, passa a funcionar na pista nova

Reportagem Local

O trecho recém-duplicado da rua Prefeito Faria Lima (zona oeste de Londrina) foi liberado nesta terça-feira. Com isso, o tráfego de veículos entre a avenida Aniceto Espiga, perto da UEL (Universidade Estadual de Londrina) e a rua Bento Munhoz da Rocha Neto, nas proximidades do aterro do Igapó, em direção ao centro, passa a funcionar na pista nova da avenida. Já a pista antiga, que hoje funciona em duplo sentido, passará a ter sentido único de circulação em direção à UEL.

A pista antiga passa a ter sentido único de circulação em direção à UEL

O desbloqueio ocorre após supervisão da CMTU (Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização) em relação à segurança viária. Na pista nova, a ação incluiu a supervisão das intervenções implementadas pela empreiteira responsável. Já no pavimento antigo, no sentido centro-bairro, que durante a primeira etapa da duplicação recebeu também o fluxo

na direção oposta, o trabalho envolveu a instalação de placas e a readequação das demarcações.

Em decorrência da liberação, a conversão à esquerda na altura da Bento Munhoz da Rocha Neto será proibida. Para garantir a segurança de pedestres e condutores e evitar o desrespeito à proibição, será feita a introdução de barreiras “New Jersey” no cruzamento. Além disso, agentes da CMTU

vão monitorar a movimentação na área. Assim, quem vier pela Faria Lima em direção à UEL e quiser acessar a região

Gleba Palhano precisará fazer o retorno um pouco mais acima, em frente à praça José Ferreira da Silva Filho. Para quem estiver no sentido centro, o movimento de volta poderá ser feito no mesmo ponto.

A duplicação da via tem orçamento de R\$2.633.217,69 para a primeira fase, e mais R\$ 3.871.550,41 para a segunda, que compreende o trecho do Aterro até a avenida Maringá.



A duplicação da via tem orçamento de R\$2.633.217,69 para a primeira fase

FALECIMENTOS

Ana Aparecida dos Santos Teodoro, 71 anos.
Sepultamento 13 de novembro, às 10h30, no Cemitério Jardim da Saudade

Maria Augusta da Silva Gregorio, 80 anos.
Sepultamento 12 de novembro, no Cemitério Jardim da Saudade

Clovis Gangi Turino, 70 anos.
Sepultamento 12 de novembro, no Cemitério São Pedro

Valdeci Angelo de Almeida, 57 anos.
Sepultamento 12 de novembro, no Cemitério Jardim da Saudade

Aparecida Monteiro Santos, 75 anos.
Sepultamento 12 de novembro, no Cemitério de Primeiro de Maio

Onofre Elias Jacobino, 41 anos.
Sepultamento 12 de novembro, no Cemitério Jardim da Saudade